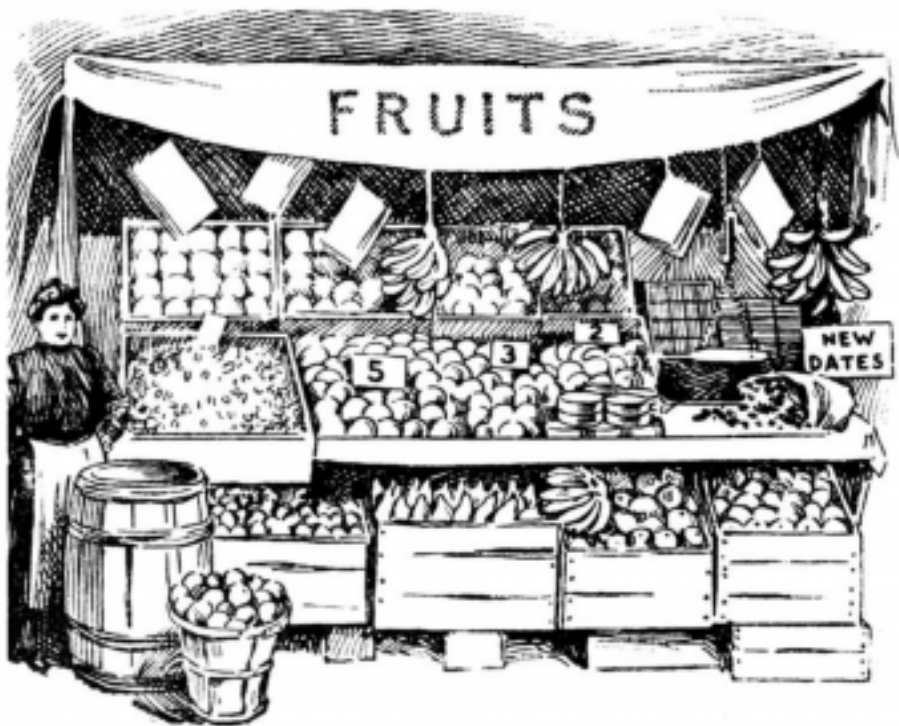


Dois Irmãos

Beatriz Betioli



Em um pequeno bairro, perto de uma favela em Fortaleza, moravam dois irmãos gêmeos pobres, junto com seus pais, que sofriam por dívidas e desemprego. Os irmãos - Leandro e Leonardo, tentavam ajudar seus pais com as contas - vendendo balinhas nos faróis, pediam emprestado e até tentavam participar na loteria.

Um certo dia, Leandro e Leonardo ouviram seus pais conversando sobre as contas, eles estavam estressados e preocupados pois as contas pareciam mais altas, e o dinheiro despencava. Os irmãos, apreensivos com a situação, decidiram roubar, como um ato de desespero. No entanto, nenhum dos dois irmãos tinha experiência nisso.

Leandro era ingênuo demais, não sabia mentir, e era um pouco tímido enquanto Leonardo era impulsivo demais, era durão e esperto. Decidiram-se então roubar uma pequena barraca de frutas ali na esquina, onde estava acontecendo uma feira; lá não tinham câmeras, então talvez teriam vantagem. O plano seria o seguinte: Leandro distrairia o vendedor, pedindo para o vendedor vir até ele, enquanto Leonardo tenta pegar o dinheiro da caixa

por baixo enquanto o vendedor estaria distraído. O vendedor teria que estar distraído, e Leandro estava muito nervoso, então foi planejado que Leandro batesse uma conversa com o vendedor da bancada para ganhar tempo, e talvez para ele se acalmar um pouco. Então foi assim, Leonardo se separaria de Leandro enquanto Leandro iria para a barraca: “Moço! Poderia vir aqui?” - chamou Leandro. Leonardo então, tenta ir por debaixo, agachado, planejando pegar um pouco do dinheiro, não tudo. Apoiou-se o ombro na cadeira e mal olhava para cima para não verem sua cabeça. Leonardo tentou sentir alguma coisa através do tato na caixa, não sabia como funcionava uma caixa dessas, tentou ver se tinha alguma coisa de abri-la, porém a caixa era trancada a chave, e logo desistiu de tentar sacar algo, e delicadamente tentou sair de lá para a multidão da feira.

Leonardo acabou não pegando nada, e pouco depois de ter já se misturado na multidão, tentou ir até Leandro como se nada tivesse acontecido: “e aí maninho, tinha visto um retrato lindo naquela cabana” - disse Leonardo tentando descontraír sua

chegada. Leandro foi logo se despedindo do vendedor, não levando nenhuma fruta e assim saindo os dois, em direção a sua casa: “e aí? Você... Conseguiu?”, “Nah, não consegui nada, tava trancado aquela joça”.

Não muito tempo depois, um policial de repente chegou neles: “uma senhora tinha me dito que um dinheiro foi roubado daquela barraca, a senhora apontou para você” - apontando para Leonardo. Os irmãos ficaram em choque, pelo azar de uma senhora ter visto e denunciado ele por roubo. Leandro entrou em pânico e gaguejava: “E-eu não vi nenhuma pessoa senhor, eu apenas tinha passado para ver as frutas”, Leonardo tentou se defender: “não senhor não peguei nada lá senhor”. “posso revistar os senhores? Estão juntos?” - perguntou o policial, os irmãos não responderam a última pergunta, os dois automaticamente levantaram as mãos pelo nervosismo. O policial suspeitou um pouco, revistou Leandro e não achou nada, porém, quando foi revistar Leonardo, para seu azar, tinha um pouco de dinheiro guardado no bolso esquerdo: “Moço! Eu já tinha esse dinheiro guardado!

Não roubei nada!” Porém, não convenceu o policial: “Você foi denunciado por roubo de dinheiro, você está preso” - disse o policial, colocando as algemas enquanto Leonardo relutava. Leandro ficou desesperado, não só por causa de seu irmão estar preso na sua frente, mas também por ter que explicar essa situação para seus pais.

Paralizado, não sabia o que fazer já que ele não era considerado suspeito, e realmente não fez nada, ele teve que ir para casa, achar algum jeito de tirar seu irmão da cadeia. Chegando em casa apenas tinha a mãe: “chegou tarde Leandro, cadê seu irmão?” - disse a mãe após olhar quem chegou em casa. Leandro estava gaguejando um pouco, e com muito nervosismo contou para mãe o que aconteceu: “Vocês o que??? O que vocês estavam na cabeça!?” - brigou a mãe. Ficou tensa, ainda mais quando soube que tudo isso foi feito por conta da crise econômica que estavam passando. Ela resolveu ajudar a tentar tirá-lo da prisão, e fez de tudo! Perguntou para o tio da praça se ele tinha emprestado dinheiro para Leonardo naquele dia, viram as contas que ganharam com as vendas das balinhas nos faróis. Com uma sorte imensa, existia uma pessoa da família que era

estavam passando. Ela resolveu ajudar a tentar tirá-advogado, mas não eram muito próximos, então não dava para ter certeza se ele iria empatizar com a condição da família. A notícia se espalhou para a maioria dos familiares, e foram para casa do advogado, Francisco, dizendo a ele toda a situação que estavam passando. O advogado aceitou o caso, desde que ele tivesse certeza que seria devidamente pago até ano que vem. Aceitaram a condição, não comprometedor infelizmente porém era tudo que podiam fazer.

Chegando na justiça, o caso foi resolvido, com pouco tempo o irmão foi liberado da prisão e desde então, os irmãos teriam que procurar empregos mais pesados para sustentar melhor seus pais e suas dívidas.